



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

COMMULHER - SANTOS/SP

Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002

alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

1 **Ata da 186ª. Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da**
2 **Mulher – COMMULHER.** Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às
3 15:00 horas, nas dependências da Casa de Participação Comunitária, situada à Rua
4 XV de Novembro, 183 – Centro Histórico, em Santos/SP, realizou-se a 186ª
5 Assembleia Geral Ordinária com a presença das conselheiras, cujas assinaturas
6 constam da lista de presença, parte integrante desta ata e justificadas as ausências.
7 Compuseram a mesa para condução dos trabalhos, a 1ª Secretária Diná Ferreira
8 Oliveira e a 2ª Secretária Tania Maria Aguiar de Paula Eduardo. Iniciando a reunião a
9 1ª Secretária cumprimentou e agradeceu a presença de todas. Em seguida iniciou a
10 pauta da Assembleia. **Item 1** – Deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária
11 anterior – A Ata foi aprovada sem ressalvas. **Item 2** – Relatos da Diretoria Executiva –
12 A 1ª Secretária justificou a ausência da Presidente Ana Lucia Rezende e informou que
13 a mesma está de licença prêmio durante o mês de agosto. Em seguida comentou que
14 no início de outubro haverá eleição para composição da Diretoria do Conselho e que o
15 procedimento para o Poder Público é o envio de ofícios para as Secretarias que
16 compõem o Conselho para confirmação e/ou indicação de representantes, para a
17 Sociedade Civil será publicado Edital convidando as entidades. Continuando, foi
18 perguntado se haviam indicações de entidades e foi sugerida a ONG HELLA que faz
19 atendimento jurídico e psicológico para mulheres vítimas de violência. Foi indicada
20 também a Universidade São Judas (Unimonte). O Conselho é paritário sendo 08
21 entidades da Sociedade Civil, 02 órgãos classistas, 02 Universidades e 12 Poder
22 Público. Caso as vagas da Sociedade Civil não sejam preenchidas o colegiado pode
23 aprovar que a vaga seja revertida para Universidade. **Item 3** – Apresentação da
24 Escola Técnica de Economia Criativa – ETECRI – Mais uma vez, após confirmada
25 apresentação avisaram da impossibilidade de comparecer. Foi definido que o
26 Conselho não irá renovar o convite. **Item 4** – Informações sobre a visita na Casa da
27 Gestante em Campinas - A Sra. Thais Aguiar, presente na Assembleia, relatou visita
28 realizada no dia 24 de julho no Projeto Casa da Gestante em situação de rua e
29 usuária de drogas, em Campinas por integrantes do CMDCA. A Casa foi idealizada em
30 2015 em função da necessidade percebida pelos médicos, dos riscos de saúde
31 materno/infantil e o alto número de crianças que eram separadas das mães. As
32 usuárias são encaminhadas pelas unidades de saúde, passam por avaliação física e
33 psíquica. A Casa tem capacidade para atender até 20 mulheres, é uma unidade de
34 atendimento residencial de porta aberta, as atendidas podem sair por alta ou por
35 solicitação, podem ficar até 02 anos e acompanhadas de filhos de até 06 anos e
36 passam por monitoramento. A proposta do projeto veio da área da saúde e não tem
37 vínculo com o Judiciário. **Item 5** - Relatos da Coordenadoria da Mulher – COMULHER
38 – Com a palavra a Coordenadora informou reunião realizada no dia 03 de agosto no
39 Ministério Público em São Paulo sobre o projeto Guardiã Maria da Penha que visa o
40 acompanhamento de mulheres vítimas de violência durante as medidas protetivas em
41 parceria com a Secretaria Municipal de Segurança, na reunião foram realizados
42 ajustes no projeto, definido que a capacitação dos Guardas Municipais que atuarão no
43 projeto será realizada pelo Ministério Público, viatura identificada com o logo do



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

COMMULHER - SANTOS/SP

Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002

alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

44 projeto e demais providências. Informou sobre projeto de que todas as empresas que
45 tenham contrato com a Prefeitura sobre contratação de mão de obra feminina
46 priorizem a contratação de mulheres em situação de violência indicadas pelo CREAS,
47 ressaltando que segundo estatísticas, cerca de 30% das mulheres que permanecem
48 na situação de violência é por dependência econômica, e demais projetos relatados
49 na Assembleia anterior. Comentou que foi convidada para proferir palestra sobre
50 Competências e projetos da Coordenadoria da Mulher no Curso de Promotoras Legais
51 Populares. Em seguida divulgou projeto da Delegacia de Defesa da Mulher “Ciclo de
52 palestras – Homem sim, consciente também” que terá abertura no dia 30 de agosto às
53 19:00 horas na Sede da OAB – Santos. **Item 5** – Assuntos Gerais – A Sra. Marinilza
54 Monteiro, assessora da vereadora Audrey Kleys, informou que a vereadora esteve em
55 Brasília no Ministério da Saúde sobre tratamento da endometriose e na Secretaria
56 Nacional de políticas para Mulheres sobre Promotoras Legais Populares. Informou
57 também Audiência Pública no dia 21 de agosto sobre Concessão de Bolsas de
58 Estudo, na Câmara Municipal. A conselheira Liliane Rezende convidou para a
59 Formatura dos Facilitadores da Justiça Restaurativa no dia 17 de agosto às 19:00
60 horas no Teatro Municipal Brás Cubas. Sem mais nada a tratar, foi encerrada a
61 reunião, onde eu, Diná Ferreira Oliveira, redigi a presente Ata que vai assinada por
62 mim e pela 2ª Secretária Tania Maria Aguiar de Paula Eduardo.

63

64

65

66

67

68

Diná Ferreira Oliveira

1ª Secretária

Tania Maria A. Paula Eduardo

2ª Secretária

69

70